

Nº 4729
QUINTA-FEIRA
18/MAR/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



A VIDA É PRIORIDADE

AVANÇA A REUNIÃO
COM A ANFAVEA
SOBRE AÇÕES DE
ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA. ENTIDADE
É FAVORÁVEL À
PROPOSTA DE COMPRA
DE VACINAS PELAS
EMPRESAS E DE APOIO
PRIVADO AO SISTEMA
PÚBLICO DE SAÚDE

EM 24H, BRASIL REGISTRA 2.798 PESSOAS MORTAS PELA COVID-19

O Brasil bateu novo recorde com 2.798 vidas perdidas pela Covid-19 em 24h. Com isso, a média móvel em uma semana chegou a 1.976, também recorde. A variação é de +48% em relação a 14 dias.

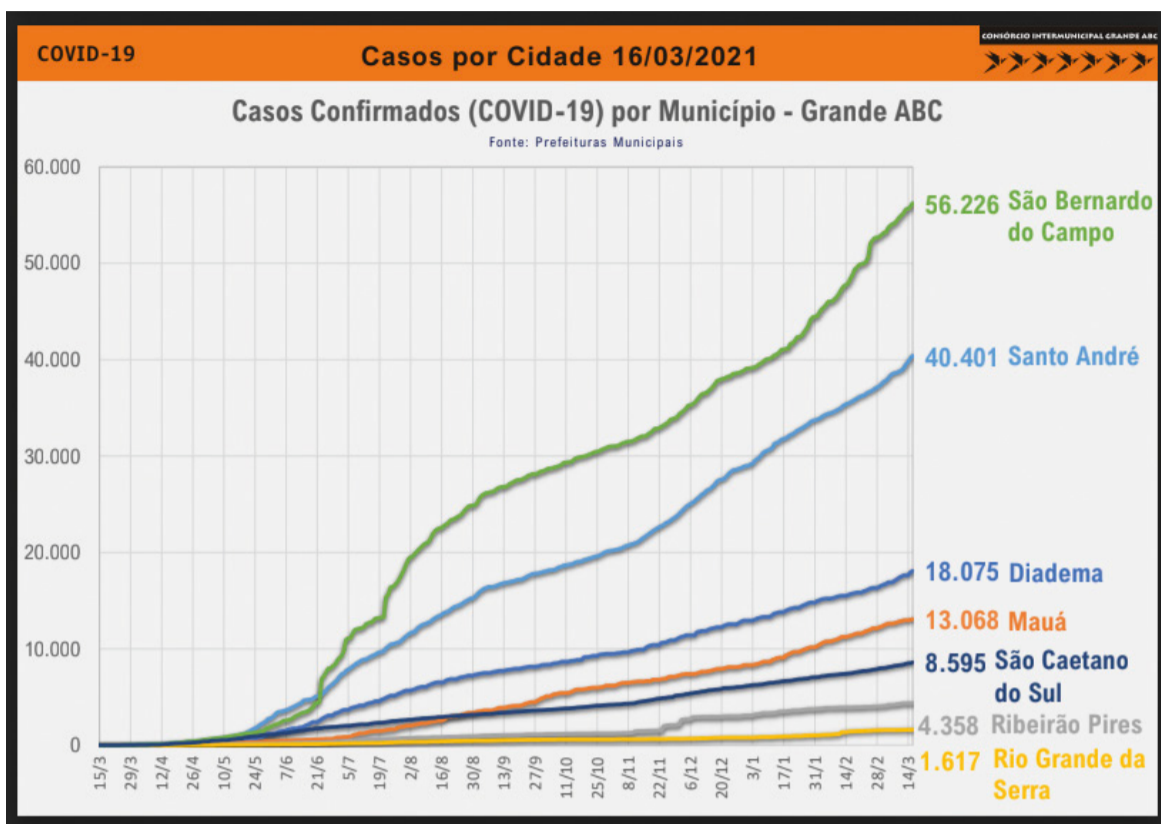
O país registra 55 dias seguidos com médias acima de mil mortes, sendo 18 recordes seguidos desde 27 de fevereiro até agora.

A média móvel de casos foi de 69.226 por dia. A variação em duas semanas foi de +22%.

O total no país chegou a 282.400 óbitos e 11.609.601 casos. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa do dia 16.

A vacinação é lenta, com 10.389.077 pessoas que receberam a 1ª dose, o equivalente a 4,91% da população brasileira. Receberam a 2ª dose 3.791.197 pessoas, 1,79% do total.

A Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) reforçou que o Brasil passa pelo "maior colapso sanitário e hospitalar da história". Levantamento mostra que 24 estados e o Distrito Federal estão com ocupação de leitos de UTI do SUS acima de 80%, sendo 15 estados acima de 90%. Nas capitais, 25 têm taxas acima de 80%, sendo 19 acima de 90%.



ESTADO SP

O Estado de São Paulo registrou 579 mortes no dia 16, recorde em 24h, o equivalente a uma morte a cada dois minutos e seis segundos. Os registros são significativos que os óbitos aconteceram no período, mas sim que foram computados no sistema.

A média de mortes em uma semana também foi recorde, com 400 vidas perdidas por dia, variação de +50% em duas semanas. A média de casos foi de 13.129, variação de +39%.

O Estado tem 69 municípios com 100% de ocupação

de leitos de UTI. A ocupação está em 90,6% na Região Metropolitana.

O Estado teve ao todo 64.902 mortes e 2.225.926 casos, segundo balanço da Fundação Seade.

ABC

Ribeirão Pires registrou a oitava morte de paciente na fila de espera por leito no sistema estadual. Pelo menos três mortes na fila foram registradas em Mauá, duas em Diadema e uma em Rio Grande da Serra.

Diadema e Ribeirão Pires estão com 100% de ocupação

nos leitos de UTI. Santo André tem 94%; São Bernardo, 92%; São Caetano, 89,2%; Mauá, 93%.

A ocupação dos leitos de UTI está em 89,3%, segundo o Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

A média móvel em uma semana foi de 31 mortes por dia, variação de +52,8% em duas semanas. A média de casos foi de 733 por dia, variação de -1,9%. O balanço é da ABC Dados.

O total nas sete cidades foi de 4.994 mortes e 142.340 casos da Covid-19.

NOTAS E RECADOS



Rejeição dispara

A rejeição de Bolsonaro na gestão da pandemia da Covid-19 disparou ao maior nível, 54% dos brasileiros veem sua atuação como ruim ou péssima.



SOS Acre

Campanha da CUT vai entregar 250 cestas básicas hoje a moradores em cidades do Acre afetados pelas cheias dos rios no estado.



Defesa da EBC

O governo anunciou a inclusão da EBC no Plano Nacional de Desestatização do Ministério da Economia. Entidades se manifestaram contra decisão.



Genocida

Fernando Haddad chamou Bolsonaro de "genocida" e saiu em defesa do youtuber Felipe Neto, intimado a depor. "Por que não manda a polícia aqui?", indagou.

RECADO AO TRABALHADOR QUE DEPENDE DE TRANSPORTE PÚBLICO

SE SUA EMPRESA NÃO TE LIBERAR MAIS CEDO DURANTE LOCKDOWN NOTURNO, PROCURE O SINDICATO

97407-3791



SAÚDE

A SAÚDE NOSSA NAS MÃOS DE FANTOCHES

Ao bater novo recorde com 2.798 mortes pela Covid-19 na terça-feira, 16, devendo atingir, rapidamente, a casa dos 3.000 óbitos/dia, o Brasil ultrapassa um total de vítimas de 282 mil e mais de 11,6 milhões de infectados. Recorde também na média móvel de mortes no país nos últimos sete dias, que chegou

a 1.976, e com indicação de alta nos óbitos causados pela doença em 22 estados e no Distrito Federal.

Em São Paulo, os hospitais da rede privada encontram-se lotados e, com 90% de ocupação dos leitos de UTI, solicitam à prefeitura da capital a utilização de leitos públicos para seus pacientes.

Enquanto isso, o novo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, apesar de elogiar cientistas, disse que vai executar a política de saúde definida por Bolsonaro e que vai avaliar a possibilidade de utilização da cloroquina, sem comprovação científica, além de descartar o lockdown, ainda que necessário.

O espetáculo de horrores segue sendo o mesmo. Um médico cardiologista que assume o Ministério da Saúde e diz que vai fazer o que o presidente negacionista, adepto da necropolítica, manda, sem respeitar o que dizem os cientistas que elogiou, é sinal de mau presságio.

Só mudaram os fantoches.

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
DSTMA@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

Tribuna **Metalúrgica**

Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

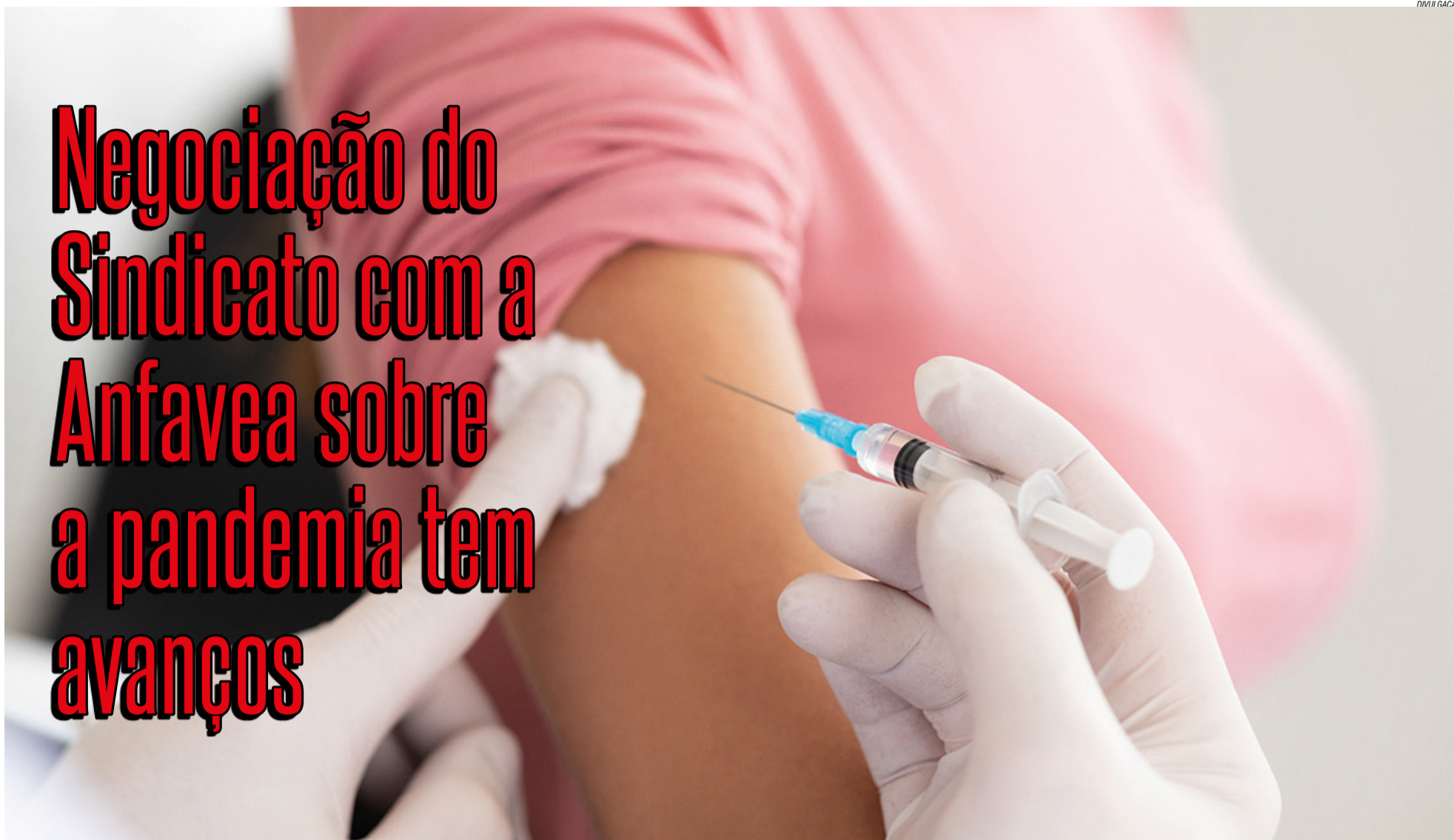
Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC

Negociação do Sindicato com a Anfavea sobre a pandemia tem avanços



Entidade patronal se colocou à disposição para atender as propostas dos Metalúrgicos do ABC de compra de vacinas e de auxílio ao sistema público de saúde

A segunda rodada de reunião dos Metalúrgicos do ABC com a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) sobre ações de enfrentamento da pandemia foi realizada na tarde de ontem com avanços.

A discussão tratou dos pontos da proposta “Acordo Marco Emergencial em Defesa da Vida e do Trabalho” apresentada pelo Sindicato na segunda-feira, dia 15. No mesmo dia, o Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) e o governador do Estado, João Doria, também receberam o documento.

O Sindicato defende ações conjuntas entre representantes dos trabalhadores, empresas e poder público, já que não há uma coordenação nacional que lidere o processo. Um ano depois de seu início, o Brasil enfrenta o pior momento da pandemia, com recordes de mortes, colapso do sistema de saúde e falta de vacinas.

“A Anfavea se mostrou à disposição para auxiliar na compra de vacinas e também para apoiar o sistema público de saúde no que está em

falta para o atendimento dos pacientes com Covid-19”, afirmou o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC e presidente da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva.

“Para efetivar esses dois pontos, sugerimos uma reunião da Anfavea com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, que reúne as prefeituras das sete cidades da região”, contou.

Sobre a necessidade de isolamento social, os representantes patronais se mostraram preocupados, mas pediram um tempo maior para discutir internamente um entendimento entre todas as montadoras do país.

“Devemos voltar a conversar até amanhã sobre este ponto fundamental, já que quase não há vacinas e as pessoas estão morrendo sem atendimento no país. Defendemos o isolamento, mas também as condições para que os trabalhadores e as empresas se mantenham no período”, reforçou.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Outro tema da pauta é a interlocução com o poder público para dar condições de efetivar as demandas.

Para isso, Aroaldo estará hoje com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para apresentar as propostas e colocar a preocupação dos trabalhadores sobre as medidas necessárias para o momento.

“Entre elas o programa de manutenção de emprego e renda, a criação de mecanismos para a iniciativa privada dar suporte ao sistema público de saúde e a urgência de um plano nacional para utilizar a capacidade industrial na questão reconversão produtiva das empresas. Outro ponto é a necessidade de crédito, principalmente para as micro, pequenas e médias empresas, que têm mais dificuldade de acesso”, explicou.

“Também vamos reforçar as pautas do movimento sindical, como a garantia do auxílio emergencial para todos que precisam. Além de pautar a iniciativa privada a ajudar, o governo precisa ter um plano nacional de vacinação já. Não existe a dicotomia entre saúde e economia, as duas coisas andam juntas. Só quando resolver a pandemia com a vacinação é que vamos ter a economia crescendo”, concluiu.

Propostas

ISOLAMENTO SOCIAL

Que os trabalhadores permaneçam em isolamento social. Para isso, é preciso políticas públicas que deem condições para assegurar a renda, a manutenção dos empregos e das próprias empresas.

VACINA

Estruturar a aquisição compartilhada de vacinas junto às secretarias municipais de saúde ou consórcios públicos, a exemplo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, como forma de acelerar o processo de imunização da população.

No primeiro momento, a doação deverá ser feita 100% para o SUS regional. Após a vacinação de todo o grupo prioritário, as empresas deverão doar 50% para o SUS e poderão usar 50% das vacinas em seus trabalhadores.

APOIO

Criação de rede de apoio ao sistema público de saúde regional para suporte às necessidades de cada cidade. Que o setor privado auxilie com os insumos de saúde necessários e profissionais em falta no setor público.

RECONVERSÃO INDUSTRIAL E CRÉDITO

Estruturação de agendas e interlocução junto aos poderes executivo e legislativo nacional, com vistas à criação de condições para projetos de:

1. reconversão industrial como forma de ampliação da capacidade de resposta do sistema público de saúde e da manutenção da atividade econômica;

2. aquisição de crédito para as empresas da cadeia produtiva das montadoras.

SINDICATO APOIA WORKSHOP DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA FERRAMENTEIROS



FOTO: ADONIS GUERRA

Na manhã de ontem ocorreu o workshop online de capacitação profissional para ferramentarias. A atividade que integra o programa Rota 2030 foi promovida pelo Sindicato e a Fundep (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa). A convite dos Metalúrgicos do ABC, representantes de diversas empresas participaram com o objetivo de debater o programa, conhecer e indicar trabalhadores para os cursos.

Ao abrir o evento, o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno lembrou que essa sempre foi uma bandeira dos Metalúrgicos do ABC e que é preciso demo-

cratizar o acesso aos cursos para atender o máximo de empresas possíveis da cadeia de ferramentaria e assim melhorar as condições de competitividade do setor no país.

“O objetivo do Sindicato é que os recursos do Rota 2030 impulsionem os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, mas também promovam a qualificação profissional dos trabalhadores e da gestão, principalmente os companheiros de empresas menores e com menores chances de acessarem estas ferramentas”.

Apesar das críticas ao Rota 2030, o dirigente frisou que é preciso aproveitar ao máximo

as condições disponíveis para qualificar melhor os trabalhadores. “Esperávamos um programa mais robusto, porém num momento em que temos poucas fontes de fomento, essa é uma importante ferramenta estratégica e temos que valorizá-la para que ela atinja o objetivo. É necessário que as empresas entendam a importância de ter um trabalhador mais qualificado, isso impacta no resultado final da produção”.

Ao longo do workshop, os participantes foram divididos em salas de trabalho para apresentar suas demandas internas do dia a dia no chão de fábrica e conhecer os cursos

disponíveis. Serão oferecidos em parceria com o Senai mais de 40 cursos na área de ferramentaria com foco em operação, Indústria 4.0 e gestão nas modalidades online e semipresencial. O lançamento do programa ocorrerá no dia 15 abril e mais informações estarão no site rota2030.fundep.ufmg.br.

No mesmo site, as empresas interessadas podem responder a pesquisa que está sendo feita para traçar um diagnóstico real e atualizado do segmento de ferramentaria no Brasil. As informações serão utilizadas para oferecer soluções mais adequadas a realidade do setor.

COORDENADORES DEBATEM AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA E PRESERVAÇÃO DO EMPREGO

O Sindicato organizou na terça, 16, uma live sobre ações de enfrentamento da pandemia com o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, e os coordenadores das Regionais. Hoje, às 18h, haverá nova live com os coordenadores nas montadoras.

Os dirigentes lembraram as medidas adotadas nas fábricas, com orientação do Sindicato no início da pandemia para preservar empregos e diminuir a transmissão do vírus e destacaram os desafios atuais.

“Rapidamente iniciamos conversas com as empresas na intenção de manter os empregos e adotar protocolos. Fizemos o drive-thru solidário que conseguiu contemplar muita gente. Achávamos que em 2021 já

estariamos tocando a vida, mas agora estamos buscando outras ferramentas”, lembrou o coordenador

da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- Miranda está de volta ao São Paulo após dez anos fora. O zagueiro esteve no time tricampeão brasileiro em 2006, 2007 e 2008.



- O Tricolor também anunciou a contratação do meia William, revelado no Palmeiras, do atacante Bruno Rodrigues e do lateral-direito Orejuela.



- Com a suspensão do campeonato Paulista, o Palmeiras terá a primeira semana livre sob comando de Abel Ferreira. O técnico está em Portugal de folga.



- O Santos vai usar a pausa no Paulistão para recuperar seus jogadores. Marinho ainda está com condicionamento prejudicado pela Covid-19.



- A Federação Paulista de Futebol ainda insiste em procurar outros estados para sediar os jogos do estadual. Rio de Janeiro e Minas Gerais já vetaram.